

CONCAM MATÃO

Ata XXII. SÉTIMA Reunião Ordinária do ano de 2018 do Conselho de Câmpus do IFSP Matão.

Ao oitavo dia de novembro de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, na sala de videoconferência do bloco administrativo do Câmpus Matão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, situado à Rua Stéfano D'avassi, seiscentos e vinte e cinco, Nova Cidade, Matão/SP, realizou-se a **sétima** reunião ordinária do ano de dois mil e dezoito do CONCAM IFSP Matão, aberta ao público e sob a condução do presidente do colegiado, com efeito da publicidade da convocação do dia primeiro de novembro. Contando com a presença dos membros titulares Álvaro Fernandez Gomes, Ana Carolina Gandini Panegossi, Felipe Batistella Filho, Fernando Brandão de Oliveira, Jakeline Andressa Vituci Santos, Miguel Sabat, Mirian Barbosa da Silva Rufino Monique Millian Padilha Carvalho, Rhayane Margutti Rocha, Tatiana Novack e Yuri Farias Tejo de Araújo, estando presentes também o presidente do colegiado, o Diretor-Geral Christiann Davis Tosta, e o secretário do CONCAM, Marcos Gabriel Bassoli. A pauta do dia enviada via email foi aprovada, contando com a inclusão de assunto relacionado à instalação de bancos e lixeiras nas dependências do campus e também para indicação de discentes para eleição do Diretório Central Acadêmico (DCE), os primeiros assuntos abordados seriam pertinentes aos discentes, uma vez as conselheiras presentes terem que se ausentar no decorrer da reunião. Assim, sobre a **eleição do DCE**, na qual um membro do ensino superior e um membro do ensino médio do campus teria vaga reservada e custeio garantido pela reitoria, foi apontado pelo Diretor-Geral que os discentes estariam livres para deliberarem entre si sobre a escolha e indicação dos representantes discentes na futura reunião. A **ata anterior** foi aprovada pelos onze conselheiros presentes sem nenhuma ressalva. O presidente do conselho comunicou que o **orçamento dois mil e dezenove** havia dado mais um passo em relação à construção participativa, contando nesta edição com a participação da comunidade, com fases que possibilitaram aos servidores incorporarem pedidos de compras, seguida da compilação da lista de mais ou menos cento e oitenta itens girando em torno de três milhões de reais. Por sua vez, esta lista foi apreciada pelas Diretorias para redução e aplicação de cortes segundo disponibilidade orçamentária. Depois dos ajustes iniciais, uma nova reunião com as coordenações construiu uma proposta que enfim foi discutida em assembleia com toda a comunidade, sendo apresentada para o conselho o fruto desses trabalhos que culminaram na proposta de seiscentos e trinta mil reais, situação sem margem de emergências. O orçamento também contou com a participação dos discentes, sendo destinados cinco mil reais para que pleiteassem algo de interesse para sua classe, culminando na proposta de criação de uma papelaria universitária que disponibilizará serviço de xérox aos discentes. Nas reuniões, também foram aprovados direcionamentos para definição de prioridades na hipótese de recursos extra orçamentários do ano vigente anteciparem demandas do próximo orçamento; climatização das salas, quadros brancos, computadores, manutenção de equipamentos, infraestrutura para os cursos de engenharia e segurança do trabalho, visitas técnicas, telhado da quadra, sinalização do campus e películas para salas de aula seriam as prioridades, nesta ordem. Álvaro perguntou se os livros estavam contemplados na proposta, sendo respondido que sim, todavia em quantidades diferentes das requisitadas. Sobre as pendências elétricas, o Diretor-Geral comunicou que, em visita ao Departamento de Infraestrutura e Expansão (DIE) da reitoria, solicitou parecer técnico sobre quais medidas deverão ser implementadas em relação à rede elétrica do campus. Até que o parecer seja emitido, a orientação foi para que as máquinas de ar condicionado fossem instaladas e utilizadas com parcimônia, sendo observado o comportamento da rede elétrica nessa nova situação, até que a DIE retornasse com as adequações elétricas necessárias. Monique e Rhayane se ausentaram às dezenove horas. Em regime de votação, o orçamento dois mil e dezenove foi aprovado por oito votos favoráveis. Sobre o **Regulamento de Filmagem**, Fernando relatou os avanços da demanda e que o comitê de Ciência e Tecnologia (CTI) da reitoria sugeriu o envio do regulamento para revisão do departamento jurídico da reitoria. Em discussão, ficou decidido que o campus faria todas as discussões e que enviaria o projeto completo, depois das contribuições da comunidade, para o departamento jurídico. Yuri se mostrou favorável à disponibilização de câmeras no laboratório, bem como melhorias em relação à iluminação baseando-se, principalmente, no alto valor do patrimônio lá colocado. Nesse instante, foi solicitado que as demandas que sobressaíram a pauta do dia fossem encaminhadas à Direção-Geral e Coordenadoria de Manutenção, Almoxarifado e Patrimônio. O próximo assunto debatido foi a **Regulamentação de Atividade Docente**, necessária uma vez não existir a obrigatoriedade do controle de frequência via ponto eletrônico ao segmento. A atividade é regulamentada

por uma resolução específica que, no entanto, não é tão específica com relação às cargas horárias. O Câmpus Matão montou uma proposta para regulamentar essas questões internamente. Em breve, a reitoria centralizará todos os modelos propostos pelos campus e uma norma geral seria aprovada até o fim do ano. Como pode acontecer que até o fim do ano ainda não exista a regulamentação geral pronta, foi enviada via *email* aos conselheiros uma proposta local que, no caso de uma norma superior surgir, seria substituída. A proposta foi amplamente discutida com a classe dos docentes por intermédio da CAAD, possibilitando a construção e correção de um documento bastante sólido e razoável. Felipe comentou que a proposta foi discutida de maneira exaustiva e coletiva. Em regime de votação a aprovação, o conselho se posicionou favorável à aprovação da regulamentação da atividade docente por sete votos favoráveis e uma abstenção. Yuri, comentou sobre a existência de mecanismos de transparência para que exista a comprovação e averiguação de que estas horas estão sendo cumpridas, Ana Carolina respondeu que a CAAD executa a fiscalização, e que por determinação da CGU os relatórios estão disponibilizados no site para maior transparência. Seguindo com a pauta, o presidente do colegiado apresentou projeto de **instalação de bancos e lixeiras** no IFSP Matão, a proposta seria a de realizar uma chamada pública para uma empresa especializada em marketing realizasse a ponte entre empresas interessadas na disponibilização dos itens em troca da visibilidade de suas marcas nos bancos e lixeiras. O projeto seguiria todos os trâmites legais para sua validade. A demanda não foi votada pela inexistência de quórum pela saída da conselheira Tatiana. Nos informes finais, foi ressaltada a realização da **III Feira de Ciências, Arte e Cultura**, evento de abrangência municipal realizado pelo câmpus. Foram desferidos agradecimentos especiais à profa. Kelly, que ingressou com o pedido de fomento do evento junto ao CNPQ e coordenou a feira nas suas três primeiras edições com muito sucesso. Ana Carolina comentou sobre a sensação de pertencimento ocasionada pela feira, demais conselheiros seguiram com elogios à realização da Feira. O presidente também manifestou apreço à Secretaria da Educação, que abraçou a ideia e disponibilizou todo o transporte para que o público externo participasse da Feira. Álvaro lembrou a grande tarefa dos avaliadores externos, que avaliaram mais de cinquenta trabalhos. O Conselho cogitou proposições de moções de honra ao mérito à Secretária Municipal de Educação, aos avaliadores e à profa. Kelly, pautando-se que o artifício não refletia custos ao campus e teria grande validade junto aos homenageados. Sobre o **inventário patrimonial** foi constatado que os relatórios anteriores não foram conclusivos e que, neste ano, a proposta seria a de realização de um mutirão para regularização do inventário na sexta-feira e no sábado. O conselho também demonstrou gratidão à participação do conselheiro Miguel, representante da comunidade civil, que tem se engajado tanto no comparecimento das reuniões. Não havendo mais nada a tratar, o presidente agradeceu as discussões de alto nível demonstrando todo seu apreço pela participação dos(as) conselheiros(as) encerrando a reunião às vinte horas. Eu, Marcos Gabriel Bassoli, secretário do colegiado, lavrei a presente ata pela qual dou fé e subscrevo por estar presente na reunião.

Christiann Davis Tosta
Presidente do CONCAM Matão

Marcos Gabriel Bassoli
Secretário CONCAM Matão